

MARCOS HENRIQUE



Aureliano, com Francisco Benjamim (BA), garantiu à executiva do PFL que não renunciará à candidatura

Recusa do vice acaba com aliança PFL-PTB

A cúpula do PFL reuniu-se ontem em Brasília para ouvir o ex-ministro Aureliano Chaves reafirmar, uma vez mais, que não abrirá mão de sua candidatura presidencial. "Nós ficaremos até o fim, sem tergiversações", assegurou Aureliano, após terminada a reunião. Do Recife, o ex-governador Roberto Magalhães, presidente do PTB de Pernambuco, recusou ontem mesmo mais um convite para disputar a Vice-Presidência da República. O senador Hugo Napoleão, presidente na-

cional do PFL, convidou-o para vice de Aureliano, mas ele não aceitou alegando compromissos regionais. Com isso, o PFL decidiu abandonar a idéia de uma coligação com o PTB, o que também foi ratificado na reunião de ontem.

"Honra-me muito a lembrança do meu nome, mas estou absolutamente aclimatado aqui na província, cuidando da advocacia e da minha eleição para deputado federal em 90", disse o ex-governador ao presidente do PFL.

Anteriormente, ele fora sondado por Brizola, caso houvesse a coligação do PDT com o PTB; pelo candidato do PDS, Paulo Salim Maluf, e por emissários do senador Mário Covas, do PSDB.

Magalhães confirmou que o candidato a presidente dos seus sonhos é mesmo Leonel Brizola, com quem se encontrou em várias oportunidades nos últimos três meses. Queria inicialmente o empresário Antônio Ermirio de Moraes, pelo PTB, mas com a desistência deste passou a defender a Aliança Trabalhista.